

PLATAFORMA DE AÇÕES DE EXTENSÃO E CULTURA (PAEC) E O ACOMPANHAMENTO DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA

NASCIMENTO, Francisco Gilvan Martins do
Mestre em Matemática pela Universidade Federal do Acre
Assistente em Administração, lotado na Pró-Reitoria de Extensão e
Cultura da Universidade Federal do Acre
francisco.nascimento@ufac.br

LIMA, Priscila Costa
Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Acre
Assistente em Administração, lotada na Pró-Reitoria de Extensão e
Cultura da Universidade Federal do Acre
priscila.lima@ufac.br

Introdução

A necessidade de informatizar processos é uma demanda recorrente. Talvez os principais fatores para esse anseio sejam a agilidade e a confiabilidade nas informações geradas por um sistema. Aliado a isto, o período intempestivo que ainda estamos vivenciando em virtude da Pandemia do Coronavírus gerou em toda a sociedade um sentimento de que nossas ações deveriam ser reinventadas ou adaptadas para a nova realidade que se apresentou ainda no início de 2020. Ambientes virtuais foram potencializados para dar suporte às atividades que desenvolvíamos de modo presencial.

Nessa perspectiva queremos aqui apresentar alguns aspectos relevantes acerca da Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (Paec) durante a pandemia da Covid-19. Tal plataforma foi criada para fomentar o cadastro, acompanhamento, certificação e avaliação das ações de extensão e cultura da Universidade Federal do Acre (Ufac), corroborando com o previsto na meta 4 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, especificamente em sua estratégia 4.1, “Construção de um sistema informatizado para monitoramento e avaliação das ações de extensão”.

A partir de então, a Proex vem trabalhando junto com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) em atualizações na plataforma, sempre com o objetivo de atender às demandas internas e externas que surgem para que o processo de cadastro, acompanhamento, certificação e avaliação ocorram de modo satisfatório.

1. Fundamentação teórica

O processo de informatização dos processos envolvidos para o devido apoio às ações de extensão e cultura no âmbito da Ufac tem por princípio o que estabelece a Política Nacional de Extensão quando aborda sobre os desafios para a Extensão Universitária. No documento constam 13 desafios, sendo um deles:

9. Atualizar os sistemas de informação e de avaliação da Extensão Universitária vigentes, superando a prática de registro de dados isolados e construindo indicadores que incorporem as dimensões Política de Gestão, Infraestrutura, Relação Universidade-Setores Sociais, Plano Acadêmico e Produção Acadêmica;

A migração de informações constantes antes em processos físicos para um sistema se tornou algo cada vez mais necessário para o cotidiano da extensão. Sempre foi necessário gerar relatórios acerca do desenvolvimento das ações de extensão e cultura na Ufac, sejam para alimentar o Relatório de Gestão da instituição, seja para divulgação para a comunidade externa ou mesmo para a simples visualização da direção que estamos seguindo.

Em 2007, o Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superiores Brasileiras (Forproex) publicou o livro Extensão Universitária: Organização e Sistematização. Nele, podemos perceber que cada universidade pode ter um sistema local de gestão da Extensão Universitária e com base nisso, o referido Fórum trabalha na reestruturação do Sistema de Informação da Extensão.

O principal objetivo desse sistema é a integração das ações de extensão no país. As universidades apresentam suas informações através do preenchimento de formulários eletrônicos por usuários previamente cadastrados e aprovados, tornando-se assim mais um motivo para que as informações relativas às atividades de extensão e cultura da Ufac fossem informatizadas.

Além disso, não podemos deixar de mencionar aqui a importância da extensão para a formação do acadêmico, tendo em vista que o tripé da universidade brasileira é ensino, pesquisa e extensão. As três devem andar de modo indissociável. Nessa linha, Deus (2020) aponta que

A formação universitária está calcada no Ensino, na Pesquisa e na Extensão. Os princípios da indissociabilidade deste tripé, bem como os

princípios da autonomia universitária, estão estabelecidos na Constituição Brasileira de 1988 — Portanto a situação legal está dada.

Durante alguns anos, avaliamos algumas opções de sistemas que fossem próprios para o cadastro de ações de extensão como o SIGPROJ, por exemplo, porém entendemos, na época, que não atendia à nossa realidade. Nesse sentido, a implantação de um sistema que nos permitisse reunir todas as informações que necessitávamos e pudéssemos ter mais maleabilidade para trabalhar era completamente necessário e, por isso demos início a várias conversas com servidores do NTI no sentido de traçar a melhor forma para desenvolver essa plataforma.

Inicialmente traçamos uma espécie de esqueleto do percurso que uma ação deveria ter, dividindo o caminho em cadastro, acompanhamento, certificação e avaliação. Algo importante a se destacar é que a Proex decidiu trabalhar nesse novo sistema de forma bem prática, implementando funcionalidades à medida em que iam sendo necessárias.

A contrapartida dos usuários do sistema também foi bastante importante para que chegássemos onde estamos hoje. Ao longo do processo recebemos várias mensagens de erros, capturas de telas e relatos de pequenos problemas que nos ajudaram a apresentar à comunidade acadêmica um sistema capaz de armazenar as informações das atividades desenvolvidas na Ufac.

2. Resultados Alcançados

Em vista à essa necessidade cada vez maior de informatização de processos, em 2015 iniciamos as tratativas e o desenvolvimento em si da Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (Paec). Além do cadastro das ações, ela também permitiria o acompanhamento, a avaliação e a certificação. Dessa forma, não só a equipe da Proex, mas também os centros acadêmicos, docentes e posteriormente discentes e comunidade externa teriam fácil acesso às informações sobre as ações de extensão realizadas.

Ao longo de 2016 a plataforma passou por testes e ajustes para que fosse possível sua implantação. Naquele ano, conseguimos receber o cadastro simplificado de ações de extensão que concorriam a um edital apenas.

Em 2017 começamos a receber todos as atividades concorrentes a editais da Proex. A vinculação de bolsistas também já estava disponível para àquelas ações que foram contempladas com recursos financeiros. Chegamos ao final do ano disponibilizando a estrutura para o envio dos relatórios finais e certificação online.

À partir de 2018, fomos adicionando funções que pudessem atender às demandas que precisamos, como novos padrões de usuários, relatórios financeiros, envio de e-mails automáticos informando aos usuários envolvidos acerca da tramitação de uma ação, entre outras.

Quando pensamos no formato da plataforma, nem imaginávamos que em 2020 passaríamos por uma pandemia mundial que afetaria toda a sociedade de modo tão severo. Com a necessidade do trabalho remoto, condição esta imposta pela pandemia do Coronavírus, percebemos que a Paec estava apta a nos dar todo o suporte necessário para continuar cadastrando, acompanhando, certificando e avaliando as atividades de extensão e cultura desenvolvidas pela Ufac.

Durante o período de distanciamento social, a Proex lançou editais com financiamento de bolsas a estudantes que atuaram, principalmente, na prevenção e no combate ao Coronavírus. Estas ações tiveram grande relevância, resultando daí matérias em jornais locais, entrevistas e publicações de artigos.

Conclusões

Em meio a pandemia, onde os processos tiveram que passar por adaptações que os tornassem possíveis na nova realidade enfrentada, a Paec se mostrou um meio eficiente e já consolidado para o prosseguimento das ações. A agilidade dos processos e facilidade na busca por informações são outros fatores positivos da utilização da Paec durante o período de distanciamento social.

Referências bibliográficas essenciais

DEUS, Sandra de. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. Santa Maria, RS : Ed. PRE-UFSM, 2020. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/EBOOK_-_Sandra_de_Deus_-_Extensao_Universitaria.pdf. Acesso em: 13 out 2021.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIORES BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7). Disponível em: <https://proex>.

ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf. Acesso em: 13 out 2021.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIORES BRASILEIRAS (FORPROEX). Extensão Universitária: Organização e Sistematização de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do Forproex. Belo Horizonte: COOPMED, 2007. (Coleção Extensão Universitária; v.6). Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>. Acesso em: 13 out 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019. Coordenação: Pró-Reitoria de Planejamento. Rio Branco: Universidade Federal do Acre, 2015. Disponível em: <http://www.ufac.br/transparencia/sobre/documentos/documentos/plano-dedesenvolvimento-institucional-2015-2019.pdf/view>. Acesso em 13 outubro 2021.